



## **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

### **REQUERIMENTO Nº DE 2015 (Do Sr. MAJOR OLÍMPIO)**

Requer a realização de audiência pública para debater as ofensas aos símbolos religiosos cristãos, ocorridos na Parada Gay, realizada no último dia 7 de junho.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 24, inciso III, IV e VII e do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja realizada audiência pública com as autoridades e convidados abaixo relacionados, para debaterem as ofensas aos símbolos religiosos cristãos, ocorridos na Parada Gay, realizada no último dia 7 de junho, patrocinada pelo governo Federal e pela Prefeitura do Município de São Paulo:

1) Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil: SE/Sul Quadra 801 Conjunto "B" - 70.200-014 - BRASÍLIA – DF Fone:(61) 2103-8300 - Fax:(61) 2103-8303;

2) Um representante do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs no Brasil: SCS Quadra 1, Bloco E, Edifício Ceará, Sala 713 - 70303-900, Brasília – DF Telefone/Fax: (61) 3321-4034

3) Um representante da PETROBRAS;

3) Um representante da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

## JUSTIFICATIVA

A Parada Gay realizada no último domingo, 07 de junho, novamente foi palco de manifestações da militância LGBT com ofensas à fé e aos símbolos cristãos.

É impressionante o racionalismo e as reivindicações parciais que marcam a atitude de muitos movimentos na atual época. Os militantes ligados ao movimento LGBT exigem da sociedade o respeito, são beneficiados pelo poder público com diversas políticas públicas que vão do incentivo à cultura gay à possibilidade de uma cirurgia de mudança de sexo pelo Sistema Único de Saúde mas não respeitam, muitas vezes, quem discorda da condição que optaram por viver.

A Parada Gay é considerada pelos defensores da causa o momento ápice da atuação política e reivindicatória da categoria, mas parece não passar de um carnaval fora de época patrocinado pelo dinheiro dos contribuintes e ocasião para insultar a crença daqueles que não concordam com eles.

Durante o evento, que segundo a Polícia Militar reuniu 20 mil pessoas em São Paulo, diversas pessoas fantasiadas de Jesus Cristo zombavam da religião com gestos e dizeres ofensivos.

As imagens de um travesti, nu, com uma coroa de espinhos e “pregado” a uma cruz sobre um trio elétrico percorreram sites, blogs e redes sociais na tarde do domingo, e geraram repúdio por parte de diversos formadores de opinião.

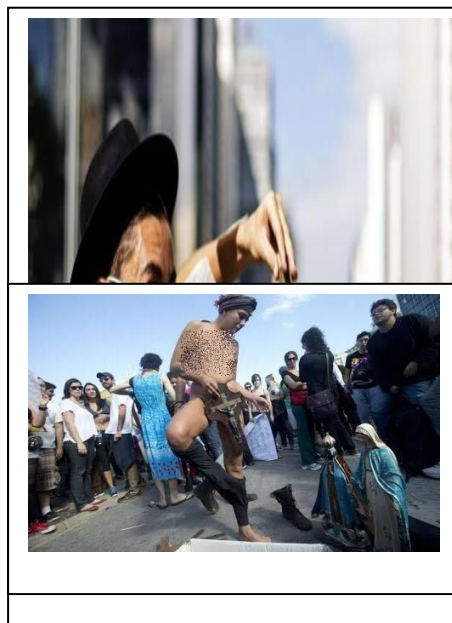
A psicóloga Marisa Lobo também protestou, e chamou atenção para os patrocinadores do evento e também à prefeitura da cidade de São Paulo, que é uma das organizadoras da Parada: “Manifesto meu repúdio a Caixa Econômica Federal, Petrobrás, Netflix, prefeitura de SP por apoiar eventos que discriminam cristãos e promovem a intolerância religiosa. Isso é crime de ódio... CP [código penal] – Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940, Art. 208: ‘Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso’

Seguem abaixo, fotos públicas do evento, que merecem apuração por essa comissão.





A Parada Gay realizada no último domingo, 07 de junho, novamente foi palco de manifestações da militância LGBT com ofensas à fé e aos símbolos cristãos.

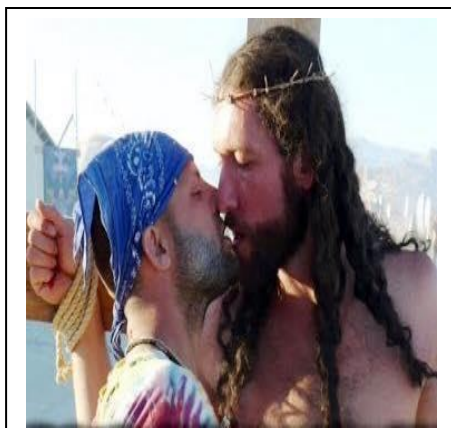


**Imagens da Igreja Católica foram usadas na Parada LGBTs**



Parada gay de São Paulo "brinca" com símbolos cristãos, enfiam crucifixos no ânus, quebram imagens.





Esta Comissão, não pode ficar inerte diante de tamanha violência e ofensa a fé do povo Brasileiro, que é considerado o maior país cristão do mundo, e foi ofendido nos seus direitos sagrados e fundamentais, tudo isso patrocinado com recursos públicos.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2015.

**MAJOR OLIMPIO**  
**DEPUTADO FEDERAL**  
**PDT-SP**